

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960-2000)**

Elaboração: Mariana Damasco

Revisão: Monique Assunção

Resenha Biográfica – Maria Ângela Torrecilla

Maria Ângela Torrecilla nasceu em Badajós, Espanha no dia 23 abril de 1930. Sua família era composta por seus pais e mais quatro irmãos. Seu pai inclusive militou na Guerra Civil Espanhola, ocorrida entre os anos de 1936 e 1939.

Aos 18 anos, despertou-lhe a vontade de trabalhar em missões religiosas. Assim, nesse ano de 1948, Maria Ângela entrou para a congregação As Franciscanas Missionárias de Maria.

Em 1949, a depoente viajou para Portugal a fim de terminar sua formação religiosa. Ao término dessa formação, irmã Ângela inicia e conclui o curso secundário de enfermagem, tornando-se com isso técnica em enfermagem. Nesse período atuou no hospital Outão, referência no tratamento de tuberculose óssea.

No ano de 1953, a filial de sua congregação localizada no Brasil, mais especificamente em Manaus, iniciou um trabalho de apoio e ajuda aos filhos de hansenianos locais. Com o crescimento desse projeto as irmãs conseguiram, por parte do governo, um espaço para abrigar e atender esses pacientes, a Colônia Antônio Aleixo.

Em 1971, a depoente é convidada por sua congregação a vir para o Brasil e atuar na Colônia. Já na Colônia, irmã Ângela empreende diversos projetos educacionais e culturais objetivando dar um pouco de cidadania àquelas pessoas.

No Brasil, a depoente graduou-se em Enfermagem, na Universidade??, em ??, qualificando-se ainda mais na área. Além disso, fez um curso de sanitarista pela Fiocruz, em ??.

A partir de 1979, ela passa a trabalhar na Casa Amarela, órgão que se transformou em dispensário¹ ligado à Secretaria Estadual de Saúde da região. Desde então começou a

¹ Local onde ficavam os pacientes que estavam saindo da colônia e os comunicantes, ou seja, pessoas que estiveram em contato com os doentes.

percorrer os rios e as regiões amazônicas com o intuito de levar informação, atendimento e medicação àquela população instituindo assim um sistema de parcerias entre profissionais de saúde, pacientes e ex-pacientes.

Sua equipe em 1982 foi pioneira na implementação e disseminação da poliquimioterapia no Brasil. Irmã Ângela também trabalhou como assessora do Ministério da Saúde. Atualmente a entrevistada se encontra aposentada profissionalmente, porém continua ajudando as pessoas atingidas pela hanseníase.